

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	9
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	18
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Relatório da Administração	21
Notas Explicativas	22
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	29
Proposta de Orçamento de Capital	30
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	31

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Negativa de Opinião	32
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	34

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	35
Motivos de Reapresentação	36

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	40.304.114
Preferenciais	62.280.750
Total	102.584.864
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	164.403	166.943	169.799
1.01	Ativo Circulante	2.095	1.808	1.837
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0	1
1.01.03	Contas a Receber	43	9	9
1.01.03.01	Clientes	43	9	9
1.01.06	Tributos a Recuperar	5	5	5
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5	5	5
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.047	1.794	1.822
1.01.08.03	Outros	2.047	1.794	1.822
1.02	Ativo Não Circulante	162.308	165.135	167.962
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	144	144	144
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	144	144	144
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	144	144	144
1.02.03	Imobilizado	162.164	164.991	167.818
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	162.164	164.991	167.818

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	164.403	166.943	169.799
2.01	Passivo Circulante	5.149	5.191	6.134
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.091	3.348	4.533
2.01.01.01	Obrigações Sociais	53	23	10
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.038	3.325	4.523
2.01.02	Fornecedores	99	74	81
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	99	74	81
2.01.03	Obrigações Fiscais	87	56	28
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	87	56	28
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	87	56	28
2.01.05	Outras Obrigações	1.872	1.713	1.492
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.872	1.713	1.492
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.872	1.713	1.492
2.02	Passivo Não Circulante	5.912.088	5.248.707	4.663.160
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.416.494	2.953.667	2.551.222
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.416.494	2.953.667	2.551.222
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.416.494	2.953.667	2.551.222
2.02.02	Outras Obrigações	2.373.564	2.172.974	1.990.745
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.373.564	2.172.974	1.990.745
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.092.477	972.939	855.769
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.281.087	1.200.035	1.134.976
2.02.03	Tributos Diferidos	54.158	55.045	55.931
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.158	55.045	55.931
2.02.04	Provisões	67.872	67.021	65.262
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	67.872	67.021	65.262
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	31.606	31.063	29.373
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	36.266	35.958	35.889
2.03	Patrimônio Líquido	-5.752.834	-5.086.955	-4.499.495
2.03.01	Capital Social Realizado	165.260	165.260	165.260

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.03.02	Reservas de Capital	87.439	87.439	87.439
2.03.02.04	Opções Outorgadas	87.439	87.439	87.439
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.110.380	-5.446.293	-4.860.626
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	104.847	106.639	108.432

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	60	60	55
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6	-6	-5
3.03	Resultado Bruto	54	54	50
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-74.077	-78.199	-72.877
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-888	-1.759	-2.607
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.109	1.299	2.878
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.179	-5.197	-2.827
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-71.119	-72.542	-70.321
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-74.023	-78.145	-72.827
3.06	Resultado Financeiro	-592.742	-510.201	-460.054
3.06.01	Receitas Financeiras	0	0	120
3.06.02	Despesas Financeiras	-592.742	-510.201	-460.174
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-666.765	-588.346	-532.881
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	886	886	887
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-665.879	-587.460	-531.994
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-665.879	-587.460	-531.994
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-665.879	-587.460	-531.933
4.03	Resultado Abrangente do Período	-665.879	-587.460	-531.933

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-106	-1.966	-4.410
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	301.951	-1.943	107
6.01.03	Outros	-302.057	-23	-4.517
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	106	1.965	4.409
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	-1	-1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	-1	-1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-5.446.293	106.639	-5.086.955
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-5.446.293	106.639	-5.086.955
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-665.879	0	-665.879
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-665.879	0	-665.879
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.792	-1.792	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.678	-2.678	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-886	886	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-6.110.380	104.847	-5.752.834

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-4.860.626	108.432	-4.499.495
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-4.860.626	108.432	-4.499.495
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-587.460	0	-587.460
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-587.460	0	-587.460
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.793	-1.793	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.679	-2.679	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-886	886	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-5.446.293	106.639	-5.086.955

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-4.330.424	110.224	-3.967.501
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-4.330.424	110.224	-3.967.501
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-531.994	0	-531.994
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-531.994	0	-531.994
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.792	-1.792	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.679	-2.679	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-887	887	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-4.860.626	108.432	-4.499.495

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	1.167	1.358	2.933
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	59	60	55
7.01.02	Outras Receitas	1.108	1.298	2.878
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5	-6	-5
7.02.04	Outros	-5	-6	-5
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.162	1.352	2.928
7.04	Retenções	-2.827	-2.827	-2.827
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.827	-2.827	-2.827
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.665	-1.475	101
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-67.007	-71.655	-69.314
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-71.119	-72.542	-70.321
7.06.02	Receitas Financeiras	0	0	120
7.06.03	Outros	4.112	887	887
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-68.672	-73.130	-69.213
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-68.672	-73.130	-69.213
7.08.01	Pessoal	694	949	1.795
7.08.01.01	Remuneração Direta	659	50	75
7.08.01.02	Benefícios	4	11	6
7.08.01.03	F.G.T.S.	8	14	21
7.08.01.04	Outros	23	874	1.693
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	96	107	116
7.08.02.01	Federais	89	99	104
7.08.02.03	Municipais	7	8	12
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	592.742	510.201	460.173
7.08.03.01	Juros	592.742	510.201	460.173
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-665.879	-587.460	-531.994
7.08.05	Outros	3.675	3.073	697

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	167.722	170.260	173.123
1.01	Ativo Circulante	2.132	1.843	1.879
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0	1
1.01.03	Contas a Receber	46	13	12
1.01.03.01	Clientes	46	13	12
1.01.06	Tributos a Recuperar	9	9	9
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9	9	9
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.077	1.821	1.857
1.01.08.03	Outros	2.077	1.821	1.857
1.02	Ativo Não Circulante	165.590	168.417	171.244
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	144	144	144
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	144	144	144
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	144	0	144
1.02.03	Imobilizado	165.446	168.273	171.100
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	165.446	168.273	171.100

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	167.722	170.260	173.123
2.01	Passivo Circulante	9.520	8.297	8.122
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.092	3.347	4.533
2.01.01.01	Obrigações Sociais	48	24	10
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.044	3.323	4.523
2.01.02	Fornecedores	99	74	89
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	0	89
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.449	3.148	1.988
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.449	3.148	1.988
2.01.05	Outras Obrigações	1.880	1.728	1.512
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.880	1.728	1.512
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.880	1.728	1.512
2.02	Passivo Não Circulante	6.054.366	5.377.048	4.777.124
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.406.724	3.821.425	3.312.442
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.406.724	3.821.425	3.312.442
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.406.724	3.821.425	3.312.442
2.02.02	Outras Obrigações	1.421.884	1.333.575	1.260.389
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.421.884	1.333.575	1.260.389
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.421.884	1.333.575	1.260.389
2.02.03	Tributos Diferidos	54.158	55.044	55.931
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.158	55.044	55.931
2.02.04	Provisões	171.600	167.004	148.362
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	171.600	167.004	148.362
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	71.430	67.143	60.441
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	100.170	99.861	87.921
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-5.896.164	-5.215.085	-4.612.123
2.03.01	Capital Social Realizado	165.260	165.260	165.260
2.03.02	Reservas de Capital	87.439	87.439	87.439
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.110.380	-5.446.293	-4.860.626

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	104.847	106.639	108.431
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-143.330	-128.130	-112.627

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	59	60	55
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5	-6	-5
3.03	Resultado Bruto	54	54	50
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.871	1.049	381
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.048	-1.878	-2.712
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.004	5.754	5.920
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.827	-2.827	-2.827
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.817	1.103	431
3.06	Resultado Financeiro	-680.147	-604.952	-548.340
3.06.01	Receitas Financeiras	0	0	120
3.06.02	Despesas Financeiras	-680.147	-604.952	-548.460
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-681.964	-603.849	-547.909
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	886	886	887
3.08.02	Diferido	886	886	887
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-681.078	-602.963	-547.022
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-681.078	-602.963	-547.022
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-665.879	-587.460	-531.993
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-15.199	-15.503	-15.029
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-681.078	-602.963	-547.022
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-681.078	-602.963	-547.022
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-665.879	-587.460	-531.993
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-15.199	-15.503	-15.029

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	-1	286.811
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	252.577	-87.269	-1.102.652
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-252.577	87.268	1.389.463
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	0	-286.810
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	-1	1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	1	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	0	1

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-5.446.293	106.639	-5.086.955	-128.130	-5.215.085
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-5.446.293	106.639	-5.086.955	-128.130	-5.215.085
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-665.879	0	-665.879	-15.200	-681.079
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-665.879	0	-665.879	-15.200	-681.079
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.792	-1.792	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	2.678	-2.678	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-886	886	0	0	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-6.110.380	104.847	-5.752.834	-143.330	-5.896.164

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-4.330.424	110.224	-3.967.501	-112.628	-4.080.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-4.330.424	110.224	-3.967.501	-112.628	-4.080.129
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-531.994	0	-531.994	0	-531.994
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-531.994	0	-531.994	0	-531.994
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.792	-1.792	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.679	-2.679	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-887	887	0	0	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-4.860.626	108.432	-4.499.495	-112.628	-4.612.123

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	1.176	1.360	6.862
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	59	60	55
7.01.02	Outras Receitas	1.117	1.300	6.807
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5	-6	-5
7.02.04	Outros	-5	-6	-5
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.171	1.354	6.857
7.04	Retenções	-2.827	-2.827	-2.827
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.827	-2.827	-2.827
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.656	-1.473	4.030
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.254	7.711	120
7.06.02	Receitas Financeiras	0	0	120
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.598	6.238	4.150
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.598	6.238	4.150
7.08.01	Pessoal	694	949	1.794
7.08.01.01	Remuneração Direta	665	915	75
7.08.01.02	Benefícios	4	7	6
7.08.01.03	F.G.T.S.	8	8	21
7.08.01.04	Outros	17	19	1.692
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	97	108	117
7.08.02.01	Federais	91	102	105
7.08.02.03	Municipais	6	6	12
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	680.147	604.952	549.260
7.08.03.01	Juros	680.147	604.952	548.460
7.08.03.03	Outras	0	0	800
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-681.078	-602.963	-547.021
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-665.879	-587.460	-531.993
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-15.199	-15.503	-15.028
7.08.05	Outros	3.738	3.192	0

Relatório da Administração**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Prezados Acionistas:

Para sua apreciação e confronto, apresentamos o quadro comparativo de faturamento, referente aos dois últimos exercícios.

1 - FATURAMENTO

(Excluídos Impostos e Outras Deduções)

	2014 <u>R\$ MIL</u>	2013 <u>R\$ MIL</u>
- Locação de Máquinas	<u>54</u>	<u>54</u>
T O T A L	54	54

Conforme já relatado a V.Sas., a Cobrasma encerrou totalmente as suas atividades fabris.

Os valores demonstrados neste relatório correspondem ao faturamento de eventual locação de máquinas e equipamentos.

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM n.º 381, de 14 de janeiro de 2003, comunicamos que permanece inalterado o contrato de serviços que mantemos com os auditores independentes, que prestam para nossa empresa única e exclusivamente, serviços de auditoria externa.

Osasco (SP), 26 de fevereiro de 2015

Presidente
Luis Eulálio de Bueno Vidigal Filho

Notas Explicativas**COBRASMA S/A****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em R\$ mil)****NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

Até maio de 1998, a companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e para a produção de componentes para veículos automotores, bem como, o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas. Em virtude disso, construções, máquinas, equipamentos e instalações foram alugadas para terceiros.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo conciliatório entre a companhia e seus ex-empregados, representados por suas associações de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Quanto a área remanescente do clube Cobrasma, a companhia auxiliará os ex-trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

Em 14 de dezembro de 2010 a Juíza da Vara do Trabalho de Hortolândia emitiu a referida carta de adjudicação referente ao acordo mencionado.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas Explicativas

As demonstrações contábeis consolidadas, foram elaboradas tomando como base o artigo 249 da Lei 6.404/76, bem como pronunciamento Técnico CPC 36, que trata de demonstrações consolidadas.

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, que trata de demonstrações consolidadas da Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e de sua controlada.

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade, com as normas e procedimentos do International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), exceto pelos investimentos na Sociedade Controlada, os quais estão sendo avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), que não diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Na preparação das demonstrações financeiras foram consideradas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas levaram em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para a determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações financeiras.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:

- i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.

A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para o período findo em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, é como segue:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Lucro líquido da controladora	(681.078)	(602.963)
Participação de acionistas não controladores	(15.199)	(15.503)
Lucro líquido consolidado	(665.879)	(587.460)

Em virtude da companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como, os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Assim sendo, tomando por base o prognóstico dos advogados da companhia, os quais afirmam que os processos referentes a esses direitos e a essas obrigações não têm prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos a

Notas Explicativas

longo prazo, em suas demonstrações financeiras, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses, com exceção da parcela de curto prazo do acordo trabalhista celebrado em maio de 2008, relativo ao processo número 00189-2005-152-15-00-9

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e sua controlada são:

a) Moeda Funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional utilizada para sua elaboração e divulgação.

b) Apuração do resultado

As despesas, atualizações de passivos e receitas, são reconhecidas pelo regime de competência.

c) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a direção da companhia faça estimativas e adote premissas relacionadas com os ativos e passivos contábeis e com o montante de receitas e despesas apropriados. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.

d) Investimentos

Está avaliado de acordo com o método da equivalência patrimonial. Vem sendo constituída provisão para perdas a fim de registrar a participação da empresa no patrimônio líquido negativo de sua controlada.

e) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzido da depreciação calculada sobre o valor corrigido, pelo método linear. As construções estão sendo depreciadas com base na taxa anual de 4 % e os demais bens estão totalmente depreciados. Terrenos e construções referem-se a parte remanescente dos imóveis industriais.

f) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial, são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Sua realização é reconhecida no resultado.

g) Patrimônio Líquido

Capital Social

O capital social é de R\$ 165.240 mil, dividido em 102.584.864l ações nominativas, sem valor nominal, das quais 62.280.750 são preferenciais sem direito a voto e, 40.304.114 ordinárias com direito a voto.

Direito das Ações

Notas Explicativas

Em conformidade com o estatuto, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados, em caso de liquidação da sociedade, prioridade no reembolso do capital que representam, sem prêmio de qualquer espécie.

O dividendo obrigatório de que trata o artigo 202 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1.976, será 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício. Os lucros a realizar que, por proposta da diretoria, a assembleia mandar transferir para a respectiva reserva, não serão adicionados ao lucro líquido dos exercícios subsequentes.

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada Fornasa S/A.

Através da NBC-ITG-09 de 21/11/2014, publicada no DOU de 28/11/2014, o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações financeiras separadas, portanto as demonstrações financeiras individuais, também estão em conformidade com as normas internacionais.

NOTA 5 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Evento	Empresa	31/12/2014	31/12/2013
Operação de mútuo - saldo credor	Fornasa	421.806	373.386
Despesas financeiras	Fornasa	48.313	42.663

Sobre as operações de mútuo são cobrados encargos financeiros de 1% ao mês.

NOTA 6 - INVESTIMENTO EM EMPRESA CONTROLADA

O investimento efetuado na controlada **Fornasa S.A.**, está assim demonstrado:

	31/12/2014	31/12/2013
Capital Social	7.231	7.231
Quantidade de ações possuídas pela Cobrasma:		
- Ações ordinárias	35.000	35.000
- Ações preferenciais	47.392	47.392
Ações representativas do capital social	100.000	100.000
Participação no capital social	82,392%	82,392%
Valor do passivo a descoberto	(814.001)	(740.357)
Prejuízo do exercício	(86.318)	(88.045)
Valor contábil do investimento		
Obrigação por operação de mútuo	421.806	373.386
Mutação da Provisão p/ Perdas c/ Investimentos		
- Saldo inicial	(599.553)	(527.011)
- Resultado da equivalência patrimonial	(71.119)	(72.542)
Saldo final	(670.672)	(599.553)

Até 30 de novembro de 1995, a empresa controlada teve por objeto principal a fabricação de tubos plásticos e metálicos, pintados ou galvanizados, de estruturas de aço tubulares ou de perfis, incluindo importação e exportação.

Notas Explicativas

Em 1º de dezembro de 1995 a unidade fabril foi arrendada pelo prazo de dez anos, ensejando com que a controlada recebesse mensalmente entre 1% e 1,8% do valor do faturamento do arrendatário. Nessa ocasião foram paralisadas todas as demais atividades operacionais da empresa. A partir de abril de 2000, em decorrência de acordo judicial, essa receita de arrendamento passou a ser transferida para um dos credores da controlada, em liquidação de dívidas existentes.

O arrendatário não conseguindo dar continuidade em suas operações normais, deixou de honrar o compromisso assumido encerrando o arrendamento com a efetiva devolução dos bens arrendados. A partir de então a unidade fabril permanece fechada, sem realização de nenhuma atividade industrial e/ou operacional.

Em virtude de estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas, os credores da controlada estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber.

NOTA 7 - IMOBILIZADO

		Total Imobilizado				
		<u>Custo</u>	<u>Depreciações</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controlada</u>	<u>Consolidado</u>
Terrenos e Construções		164.986	(2.826)	162.160	3.273	165.433
Equipamentos, Aparelhos e Instalações		5		5	8	13
Total		164.991	(2.826)	162.165	3.281	165.446

A administração da controladora realizou no exercício de 2008 em observância ao Pronunciamento Técnico do CPC 13 a baixa do saldo da reserva de reavaliação constituída anteriormente, e no exercício de 2010 a avaliação dos Terrenos e Construções em observação a adoção do pronunciamento técnico CPC 27 e interpretação técnica ICPC 10. Com base no entendimento e decisão da administração, não foi realizado para os exercícios subsequentes a revisão das vidas úteis e do valor residual, em função do fluxo financeiro da companhia não permitir este desembolso, devido à companhia estar com as atividades paralisadas e prejuízos constantes.

Os valores líquidos dos ativos imobilizados dados em garantias de processos judiciais correspondem em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a R\$ 909.702 mil e R\$ 909.702 mil no consolidado. Para a controladora os valores dados em garantia em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são R\$ 340.273 e R\$ 340.273, respectivamente, conforme demonstrado na Nota Explicativa 13.

NOTA 8 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO

Os financiamentos e empréstimos registrados no exigível a longo prazo, no montante de R\$ 4.406.7234 mil (R\$ 3.821.425 mil em 2013), estão vencidos. Sobre esses empréstimos a companhia vem calculando juros de 1% a 1,5% ao mês, mais atualização monetária com base na Taxa Referencial - TR/Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.

NOTA 9 - ENCARGOS SOCIAIS E FISCAIS A LONGO PRAZO

A rubrica encargos sociais e fiscais registrada no exigível a longo prazo tem a seguinte composição:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Contribuições a recolher (PIS, COFINS, FGTS e INSS)	315.966	308.668
Impostos a pagar (ICMS, IPTU, IPI, ISS e IR)	310.220	299.418
Parcelamento de débitos sociais e fiscais	190.779	186.195
Outros Encargos sociais	37.284	39.197
Total	854.249	833.478

Os encargos sociais e fiscais acima também estão vencidos, sendo calculados juros, multas e atualização monetária de acordo com a legislação aplicável.

NOTA 10- PROVISÕES

A rubrica provisões registrada no passivo não circulante tem a seguinte composição:

	Controladora	Consolidado
Provisão para IRPJ e CSLL Diferidos	54.158	54.158
Provisão para Contingências - Processos Trabalhistas	31.606	71.553
Provisão para Contingências Bancária	36.266	100.047
Total	122.030	225.758

A provisão para IRPJ e CSLL diferidos teve a seguinte movimentação nos exercícios apresentados.

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Provisão constituída sobre ajustes de avaliação Patrimonial	55.045	55.931
Realização por depreciação de bens	(887)	(886)
Saldo no Final do Trimestre	54.158	55.045

As provisões para contingências da controladora, no valor total de R\$ 67.872 mil e, R\$ 171.600 mil do consolidado foram constituídas para garantir eventuais insucessos frente a processos trabalhistas em andamento e frente a discussão mantida com instituição financeira sobre encargos devidos por conta de empréstimos contraídos pela controladora e controlada, sendo reconhecidas quando a companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar judiciais trabalhistas que são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montante considerados suficientes para cobrir prováveis perdas.

A Cobrasma e sua controlada são partes envolvidas em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e outras em andamento e estão discutindo estas questões tanto na esfera administrativa como na judiciária. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião da diretoria da Companhia e de seus consultores jurídicos externos.

Provisões para processos tributários - As naturezas das causas tributárias referem-se substancialmente a tributos federais e contribuições previdenciárias, que encontram-se provisionados. (nota 10)

Notas Explicativas

Provisões para processos cíveis - As ações cíveis estão relacionadas basicamente à execução de cobrança relativas a empréstimos obtidos junto a Instituições Financeiras. (nota 8)

Provisões para processos trabalhistas - As ações trabalhistas consistem principalmente a questões frequentemente contestadas por empregado de empresas industriais como, verbas salariais e rescisórias, cujo parecer de nossos assessores jurídicos, tem o prognóstico de perdas prováveis.

NOTA 11- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em razão dos processos judiciais com credores, a administração da companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e de 2013, originadas por operações envolvendo instrumentos financeiros naquelas datas, que requeressem divulgação específica em atendimento aos critérios estabelecidos pela Instrução CVM nº. 235/95.

NOTA 12- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, Assim sendo, não será apresentada a Demonstração do Valor Abrangente.

NOTA 13- GARANTIAS PRESTADAS

	Controladora	Controlada	Consolidado
Imobilizado em garantia de empréstimo e financiamentos:			
- Alienação Fiduciária	24.852	14.443	39.295
- Bens hipotecados	52.763	-	52.763
- Bens penhorados	49.395	9.234	58.629
Avais Concedidos pela Controlada e pela Controladora	111.075	545.782	656.857

NOTA 14- AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes informações sobre as demonstrações financeiras em 26 de fevereiro de 2015 as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre as demonstrações contábeis utilizadas para elaboração das informações financeiras.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não se aplica à Companhia

Proposta de Orçamento de Capital

Não se aplica à Companhia

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Cobrasma S/A

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

“Não existem outras informações relevantes”

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Negativa de Opinião

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas e Administradores da

COBRASMA S/A.

Osasco – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da COBRASMA S/A individuais e consolidadas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da COBRASMA S/A para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da COBRASMA. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações financeiras

Como parte integrante dos procedimentos para os exames de auditoria independente, efetuamos pedidos de confirmações junto aos Assessores Jurídicos da empresa, em observância ao disposto na Resolução nº 1.214/2009, do Conselho Federal de Contabilidade, sobre a situação atual de processos judiciais em andamento, nos quais figura como réu, porém até a data de emissão deste relatório não recebemos as respectivas respostas. Dessa forma, não foi possível mensurarmos a suficiência dos saldos apresentados na rubrica Provisões, no Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2014, da COBRASMA S/A, em razão da falta de informações de valores e de probabilidades de perdas.

Considerando o mencionado nas notas explicativas às demonstrações financeiras da COBRASMA S/A e de sua controlada Fornasa S/A, as referidas empresas se encontram inativas e, em decorrência, não estão gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas. Os credores dessas companhias estão discutindo judicialmente o valor das dívidas, o direito que possam ter sobre os ativos existentes e o valor a ser atribuído a tais ativos em uma eventual liquidação de seus débitos. Não conseguimos obter informações das instituições financeiras, nem dos órgãos públicos, sobre os valores devidos na data base de elaboração do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2014. Os valores dos encargos registrados no passivo da companhia foram calculados com base nas disposições da legislação tributária vigente, nos contratos de empréstimos e financiamentos firmados e nas informações de seus consultores jurídicos.

Abstenção de opinião

Em decorrência da relevância dos possíveis efeitos advindos dos assuntos mencionados no parágrafo base para abstenção de opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os valores registrados no ativo e no passivo da companhia podem ser significativamente diferentes daqueles constantes nos seus registros contábeis, quando da conclusão das discussões judiciais em andamento. Dessa forma, não estamos em condições de opinar e, portanto, não opinamos sobre as demonstrações financeiras da COBRASMA S.A., acima referidas.

Outros assuntos

Informação suplementar – demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, considerando a relevância do assunto descrito no parágrafo Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis, também não estamos em condições de opinar e, portanto, não opinamos sobre a referida demonstração.

Em 31 de dezembro de 2014, em decorrência dos constantes prejuízos que vêm sendo apurado, a COBRASMA S/A apresenta um patrimônio líquido negativo de R\$ 5.752.834 mil. As demonstrações financeiras mencionadas acima foram preparadas no pressuposto da sua continuidade operacional, ou seja, considerando a realização sem perdas relevantes dos ativos e a liquidação dos passivos no curso normal das operações. Se fossem adotados os princípios aplicáveis a uma empresa em liquidação, os valores constantes de seu balanço patrimonial poderiam ser substancialmente alterados.

São Paulo, 17 de março de 2014.

SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES

CRC – 2SP 017.676/O-8

HUGO FRANCISCO SACHO

CRC – 1SP 124.067/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Demonstrações Financeiras

A Administração da Companhia, na pessoa de seu Presidente, declara que o conjunto das demonstrações financeiras foram preparadas, revisadas e discutidas e não existe nenhum assunto relevante que mereça qualquer comentário adicional àqueles já descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO

Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Parecer dos Auditores Independentes

A Administração da Companhia, na pessoa de seu Presidente, declara que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes relativas às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2014

.

LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO

Presidente

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Adequação da Escala de Ações Informadas.